**Projeto de Decreto Legislativo 04-2018**

Autor: Legislativo

Data: 03 de agosto de 2018

## **PARECER 65/2018**

## **COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

25 de setembro de 2018

Os Vereadores que abaixo subscrevem, membros da Comissão Permanente de Justiça e Redação, em cumprimento aos preceitos legais, passam a analisar o Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2018, do Legislativo Municipal.

CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO AO SR. WILMAR ALBERTO GÜTTGES PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS AO MUNICÍPIO DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON.

Conforme revela a Mensagem e Exposição de Motivos, de autoria do Vereador Vanderlei Caetano Sauer, Wilmar nasceu na cidade de União da Vitória, Estado do Paraná, no dia 11 de janeiro de 1958. Com quase um ano, seus pais Haroldo Alberto e Elga Lamb Güttges decidiram mudar-se para a cidade de Pato Branco, onde viveu toda sua infância. Foi nesse período, no porão da casa onde morava, que Wilmar despertou seus primeiros interesses pela profissão de relojoeiro, quando com um martelo e um alicate, quebrou o relógio despertador de seus pais para entender o seu funcionamento.

Aos 12 anos, mudou-se com seus pais para Marechal Cândido Rondon, onde acompanhava seu irmão mais velho Werner (o Bengala) e seu pai nos trabalhos de lavagem de carros no antigo Posto Shell (hoje Posto Petrobrás, na esquina da Avenida Maripá com a Rua Sergipe). Mais tarde, larga os estudos para trabalhar como frentista no Posto Petrobras (atual Posto Panorama), onde chegou a assumir a gerência.

Juntamente com seu pai e seu irmão, decidiram arrendar o Posto Zoca. Foi nessa época que conheceu Cleci, sua esposa há 39 anos, com quem se casou e teve dois filhos: Arlen e Alan.

Com o encerramento do contrato, Wilmar saiu do posto e foi trabalhar como “faz tudo” na extinta Relojoaria Eska, onde aprendeu o ofício de relojoeiro, profissão esta que mais tarde lhe renderia um emprego junto a relojoaria Suíça, onde trabalhava sua esposa. Juntos, adquiriram em 1992 a Relojoaria Rondon.

Wilmar tinha como passatempo, quando adolescente, o hábito de escutar seu rádio gravador acompanhado de muitas edições da revista Placar, que gostava de colecionar. Seu conhecimento do mundo esportivo abriu uma porta na Rádio Educadora, onde inicia sua carreira no rádio como plantonista esportivo, além de atuar como repórter e comentarista esportivo.

Mais tarde, com o início das transmissões esportivas, foi convidado a integrar a equipe da Rádio Difusora, onde trabalhou como locutor do Alô Alô Paraná e continua até hoje no plantão esportivo nos dias de jogos da Copagril, onde é popularmente reconhecido pelo jargão “tem gol”.

É avô de João Vitor e Pedro Henrique.

Além de ter participado da diretoria da Acimacar e da Loja Maçônica Quintino Bocaiúva, Wilmar participa da diretoria da Associação do Instituto Vocacional e Assistencial Rui Barbosa.

Também foi por duas vezes presidente do Lions Clube Marechal Cândido Rondon, onde teve a oportunidade de idealizar e criar o Projeto “Sangue Bom”, que atua no cadastramento de doadores de sangue e medula óssea e também faz o encaminhamento destes para doação junto ao hemocentro de Toledo e Cascavel. O projeto, realizado por Wilmar de forma totalmente voluntária, conta com o apoio da Prefeitura Municipal, de diversas entidades e clubes de serviço e já computa mais de 2.000 cadastros, tendo auxiliado milhares de vidas nos últimos anos.

Sendo assim, e considerando a justificativa acima apresentada, os integrantes da Comissão Permanente de Justiça e Redação decidem, por unanimidade de votos, exarar PARECER FAVORÁVEL ao Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2018, do Legislativo Municipal.

É O PARECER. SALA DAS SESSÕES, em 25 de setembro de 2018.

**CLAUDIO ROBERTO KOHLER RONALDO POHL**

Presidente (ausência justif.) Relator

**VANDERLEI CAETANO SAUER**

Membro